

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 7 de Setembro.

(NUMERO 46.)

*Tractado de Chalogia, ou regras para
tranzar nas eleições.*

PRIMEIRAMENTE deve se saber, que tirarão a argolinha da Deputação, e metterão se em restea certos jagodes, certos badamecos, certos esfuziotes, não há individuo por mais insignificante, por mais indigno, que seja, que se não julgou no caso de aspirar ao eminente cargo de Representante da Nação: tudo está em propor se, e saber tanger os paosinhos.

Assim como trez cousas são precisas para qualquer Christão salvar-se, isto he saber bem crer, bem pedir, e bem obrar; do mesmo modo trez cousas se fazem indispensaveis a qualquer bicho careta para conseguir o paraizo da Deputação; convem a saber; crer pouco, pedir sempre, e obrar muito. Saberá crer pouco aquelle, que desconfiar de promessas, mórmente se forem bem feitas por outros pretendentes; porque tem-se reconhecido por maxima incontestada de tactica cabalistica, que o candidato mestre he aquelle, que com huma mão estabelece as suas fortificações, minas, reductos, baluartes, &c., e com outra procura destruir os dos mais. Pelo que em negocio de eleições hum dos primeiros cuidados consiste em desconfiarem muito os pretendentes huns dos outros, em nunca descobrirem-se os seus segredos, e guardar inviolavel sigillo a respeito dos seus respectivos padrinhos, e protectores.

Tambem releva, que o candidato não creia muito nas palavras, e promessas de todos estes; porque huns promettem

largo, e cumprem estreito, e outros apadrinhando a muitos, não se interessão por nenhum. Igualmente saberá crer pouco o que desconfiar da mór parte das mezas, que prezidem aos Colegios Eleitoraes; porque em algumas destas tem-se engolido votos com mais desfastio, do que se engolem pilulas, e tem se feito pessimas contas de repartir. Releva outro sim não dar todo o credito á apuração feita por certas Camaras Municipaes; pois algumas há tão pelotiqueiras, que tem feito, e desfeito Deputados.

Saberá pedir sempre o candidato, que for pedindo votos a torto, e a direito, a Eleitores, e não Eleitores, quer muito antes, quer proximamente ás eleições; e não só a homens, senão ás mulheres destes, ás amazias, apaixonadas, namoradas, &c. Deve pedir a todo o mundo, a huns directa, a outros indirectamente, ora com labia, ora ás escancaras: mas os maiores pedidos devem ser dirigidos ás potestades Eleitoraes. He mister advertir, que em alguns lugares há sujeitos tão poderosos, que de tudo decidem já por suas muitas amizades, e relações, já á valentona; elles são os que a dedo fazem os Eleitores, unanimemente votados pelo seu cacheiro, pelo seu purgador, seu banqueiro, seu feitor, seu mestre de assucar, seu morador, &c. &c. São taes homens verdadeiras potestades, cuja protecção muito convem obter nas eleições.

Saberá em fim obrar muito o pretendente, que uão poupar diligencia, trabalho, fadiga, astucia, artimanha, ardid, enredo, adulação, mentira, calunnia, intriga, e toda a laia de picar-

dia para conseguir o seu intento. Antes de tudo cuidará mui seriamente em o importante negocio das qualificações dos votantes em as eleições primarias; por que d'ahi parte o bom, ou mau exito da pretensão, fazendo com que nas freguezias ainda mais populosas sô sejão qualificados poucos, e estes escolhidos, e só do seu gremio. O primeiro passo d'hum candidato esperto he o matricular se sob alguma bandeira dos partidos poderosos, e militar afincadamente debaixo della, e em regra. Não abandone por hum só dia, por huma hora, por hum instante a grande tarefa das eleições primarias. Proveja se anticipadamente de resmas de papel, congregue frequentes clubs, popularize se o mais possivel, e escreva de dia, e de noite as chapas, que quizer, que prevaleção. Addie o seu orgulho, espace a sua filancia, e com as algibeiras pejadas das taes chapas vá-as impingindo com muita labia, e geito por toda a gente do povo, mezurando, e abraçando o carpina, o pedreiro, o alfaiate, o barbeiro, o ferreiro, o sapateiro, o beleguim, fazendo se de todos muito amigo, e procurador bastante por devoção. Diga lhes ao mesmo passo, que de nenhuma sorte acceitem a chapa contraria; porque seria o mesmo que subscrever ao seu captiveiro, e á ruina da Patria. Abra os diques á torrente das mentiras, e ao mesmo passo armado d'hum pa a bem afiada vá brocando não só as chapas do partido contrario, senão aquellas listas do seu proprio, onde estejam inscriptos sujeitos, que desconfiar, possão fraquear, ou jogar com pa de dous bicos. Muito bom será, se poder encaixar se de Eleitor. Alguns não se pronuncião por partido algum, vão bem com Deos, e com o diabo, e tem aproveitado: mas esta tactica he perigosa, e demanda muita circumspecção, e certa reunião de circumstancias especiaes, que não se podem dar em qualquer individuo.

Nomeados os Eleitores, sabidos os seus nomes, cumpre indagar as suas amidades, dependencias, &c., e então começa o *ferret opus* dos empenhos. Sabe rá obrar muito o candidato, que pedir,

e espalhar não punhados, mas canastras cheias de cartas de favor de credores, de amigos, de correspondentes, de compadres, de pais, de filhos, de irmãos, de cunhados, de padrinhos, de afilhados dos Eleitores: e muito melhor fara o candidato, que disser á pretensão de Deputado o que disserão os Apostolos ao Divino Mestre = *Relinquimus omnia, et secuti sumus te* = Deixe esposa, ainda que esteja Sacramentada, e ungida, deixe filhos, deixe todos os negocios da vida, monte em hum cavallo, ou em algum dromedario, e á laia do Arabe do deserto anoiteça aqui, amanheça acolá. Vença medonhos atoleiros, passa a nado rios trasbordados, e furibundos: se se afogar, paciencia; poderá nas vascas da morte exclamar á patria, como hum grande Sancto dizia ao Senhor — *Si adhuc patriæ sum necessarius, non recuso laborem* — Se a patria há mister de mim, exponho me a todo o trabalho. Percorra todas as villas, todas as Freguezias, todos os Districtos, todas as Commarcas, levando para toda a parte cartas de recomendação, e d'empenho. Acompanhado d'hum par de malas não faltará pelos matos quem o julgue nascate, que anda vendendo fazendas: mas na realidade elle o que anda he comprando votos a troco de intrigas, e embaçadellas.

Assim como procurou amistar-se, e familiarisar-se com os votantes nas eleições primarias, da mesma sorte tracte com o maior carinho, e respeito aos Eleitores, dando alto, e malo a todos Senhoria, e até Excellencia, se tanto for preciso. Se o candidato for agente de Policia, ou for Magistrado criminal, e souber, que hum Eleitor matou alguem, ainda a seu proprio pai, nunca proceda contra elle; porque isso seria obrar contra os seus proprios interesses, e a Patria não obriga a tanto. Vá procrastinando a decisão da denuncia até ultimar se o grande negocio das Elleições; depois das quaes, mormente se pilhar o pescado, olhe para os taes Eleitores por cima do hombro, e a respeito dos criminosos obre então conforme o que julgar de justiça sempre de acordo com os seus

interesses. Se a sua jurisdição for no civil, feliz do Eleitor, que tiver demanda; porque já se sabe, que proximamente a eleição não he possível, que para o Sr. Juiz candidato deixe hum Eleitor de ter carradas de rasão. Os Eleitores servem de andaimes na grande obra da Representação Nacional. Concluido o edificio, engrimpados os candidatos, desmanchão-se os andaimes, e atirão-se por ahi a granel.

O candidato, que quizer, como he de rasão, e muito natural, ser reeleito, já deve de saber quaes são os individuos mais influentes, e poderosos nos differentes Collegios; e quando voltar da ultima Sessão Legislativa obrará com muita prudência, e mestrança, se alcançar, e trazer habitos, e commendas para aquelles de quem muito carece para seus padrinhos: e como dando a hums, e não a outros, naturalmente suscitará ciúmes, melhor será, que não traga poucas dessas distincções, senão hum bahú cheio dellas, repartindo as com a mesma largueza, com que as alcançou. Essas honras em taes occasiões, e por taes motivos são boas piscas para apanhar o pescado, e hum meio seguro de consultar a vontade nacional, e consequentemente os Deputados, que por taes girias sahirem eleitos, são todos muito conformes á livre escolha dos povos, e mui legittimos Representantes da Nação. Verdade he, que se huma Nação conta seis milhões de habitantes, na encamizada das eleições apenas se ingerirão seis mil individuos: todos os mais assignão de Cruz: mas não obstante isso todos os eleitos provêm (louvado Deos) da vontade Nacional. O *pictoribus atque poetis* de Horacio bem podera parafrasear-se da maneira seguinte:

*Pictoribus, poetis, atque politicis quilibet
audendi*

Semper fuit æqua potestas

Pintores, poetas, e politicos

Sempre fingirão o que bem quizerão

Proximamente ás eleições affecte o candidato hum ar serio, taciturno, e meditando assim por modo de quem traz ao cachaço o pezo dos mais importantes, e

vitae interesses da patria. Em qualquer adjuncto, ainda que seja n'hum baile, mazele-se do miseró estado das finanças, queixe-se da impunidade dos crimes, da má administração da justiça, e sobre tudo da tão geral immoralidade. Na presença de Eleitores diga com peito, e labia, que, se apesar da sua inopia, merecer a honra de ser Deputado, dará outra direcção aos negócios publicos: que acabará com todos os impostos, e de tal arte reformará o Código penal, que não haverá mais quem se atreva a dar hum beliscão no seu semelhante: que para reformar os costumes, e extinguir por huma vez a immoralidade tem em mente hum Projecto, que reduzido a Lei tudo fará em hum abrir, e fechar de olhos; e vem a ser; dar cabo do Culto Catholico, que por velho, e gothico já não está a par das luzes do seculo, substituindo-o pelo culto do *Egoismo*, que he o verdadeiro Deos do mundo, e em vez dessa recua de Padres, de Vigarios, de Missionarios, &c. espalhar pelas Commarcas, pelos Termos, e Districtos Doctores fillogofos, que ensinem aos povos os bons principios. Quanto ao deficit sustentará, que o meio mais eficaz de o remediar de prompto he crear mais, e mais repartições, e copia superabundante d'empregados publicos; e que a medida mais prompta para diminuir os pleitos consiste em augmentar o numero dos Juizes, e multiplicar as Relações de maneira que não só haja huma em cada Provincia, se não em cada Cidade, em cada Villa, em cada bairro, em cada quarteirão. Mas depois que se apanhar de dentro, deixe ir as cousas, como vão, entre na busca das transacções, e cuide em arranjar se ou aos seus: peça até Bispo; porém se lhe derem Sacristão, acceite: porque são infinitos os pretendentes, e os lugares limitados: muitas piabas, carapebinhas, e carapicús formão huma moqueca, e apoz desta pode vir alguma posta de cavalla, ou huma cioba inteira.

Obrará com fina tactica o candidato, que se dobrar segundo as opiniões, e partidos dos Eleitores, que encontrar. Com liberaes seja liberalissimo, com

carcundas mais carcunda, que elles. Diante d'aquelles inculque-se filho primogenito da Constituição, por quem estará prompto a derramar a ultima gota de sangue (em quanto o conservarem na chuchadeira de Deputado): na presença destes sustente, que a Constituição he causa de todos os nossos males: que temos para governar-nos gente tão justa, tão morigerada, tão boa, que melhor será, voltemos á Monarchia absoluta, ou substituíamola por hum fantasma de Governo Representativo, com tanto que não deixe de haver Deputados, e estes bem, e promptamente pagos.

Sempre que se dirija a qualquer Eleitor, mormente dos mais poderosos, diga-lhe, que conta infallivelmente com taes, e taes Collegios, a fim de que não o supponha desses candidatos avulsos, que se contentão com ser votados unicamente para que se diga, que não forão inteiramente esquecidos. Finalmente não o intimide a ignorancia, nem se acobarde, se for tolo; porque para ser Deputado entendem alguns, que basta andar em dous pes, e ter disposição para pedir, para cabalar, e intrigar. Não faça caso de murmurações, e apodos; e se tiver a ventura de conseguir o seu intento, salte de contente, e cante:

Qu'eu sabisse Deputado,
Escreveo do Fado a mão,
Vinte e quatro mil cruzados
Grande consolo me dão.

Pelo Doutor Futrica.

VARIEDADE.

Sentença d'hum charlatão.

Certo charlatão nomada, diz o Snr. Camillo de la Touche, cahio enfermo em a nossa Cidade; (Angers) e posto vendesse hum remedio, cujas virtudes erão tão geraes, que a nomenclatura dos males, que curava, parecia provar a descoberta da panacéa universal, todavia lá a seu respeito tinha mais fé na Medecina, e por isso chamou hum Medico: e como quer que entre este, e o doente se esta-

belecesse alguma confiança no decurso da cura; o Medico por fim perguntou lhe, que recursos lhe subministrava o seu officio para acodir às despesas d'hum tratamento decente, e de equipagens. — Nós ganhamos mais, do que vós, Snr., respondeo o charlatão; porém também temos maiores fadigas; e nem a todos he dado o ser bem succedidos. O que quizer ter sempre bons successos deve ser dotado d'hum saude tão vigorosa, que se não encatarroe com o frio glacial do vento norte, nem se derreta com o forte ardor do sol da canicula; porque cumpre fazer lhes face, e lutar corajosamente contra as suas crueis setas, a fim de que o publico, voltando lhe as costas, ponha-se a seu gosto para escutar. Cumpre ter hum facilidade de palavra, e hum potencia de voz tal, que sobre a multidão ao sussurro da multidão, e a energia da feira: cumpre, que tenha bastante presença d'espírito para retrucar com felicidade ao mau chocarreiro, que tente excitar o riso; porque, direi de passagem, na multidão dos caçadores há sujeitos tão finos, e perigosos, como na vossa boa sociedade. — Depois entrando nos pormenores de seus lucros e arranjos da familia, continuou dizendo: — tenho dous filhos: casei minha filha com hum boticario, que he quem me fornece as minhas drogas, e dei lhe de dote 20 mil francos. Darei a mesma somma a meu filho; mas ah! (e aqui exalou hum suspiro): foi-me preciso renunciar à esperança de lhe transmittir o exercicio da minha profissão. A natureza negou lhe os dons, que esta reclama; e como não tem geito para charlatão, será Medico.

Extrahida da Gazeta Medical de Paris.

ANECDOTA.

Perguntando-se a hum sujeito porque as mulheres não respondião à Missa, disse, que lhe parecia ser porque como ellas sempre querem dar o ultimo retruque, o *Kirie eleison* nunca teria fim.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas.
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 7 de Setembro.

(NUMERO 46.)

*Tractado de Cabalogia, ou regras para
triunfar nas eleições.*

PRIMEIRAMENTE deve se saber, que tirarão a argolinha da Deputação, e metterão se em restea certos jagodes, certos badamecos, certos esfuziotes, não há individuo por mais insignificante, por mais indigno, que seja, que se não julgue no caso de aspirar ao eminente cargo de Representante da Nação: tudo está em propor se, e saber tanger os paosinhos.

Assim como trez cousas são precisas para qualquer Christão salvar se, isto he saber bem crer, bem pedir, e bem obrar; do mesmo modo trez cousas se fazem indispensaveis a qualquer bicho careta para conseguir o paraizo da Deputação; convem a saber; crer pouco, pedir sempre, e obrar muito. Saberá crer pouco aquelle, que desconfiar de promessas, mórmente se forem bem feitas por outros pretendentes; porque tem-se reconhecido por maxima incontrovertida de tactica cabalistica, que o candidato mestre he aquelle, que com huma mão estabelece as suas fortificações, minas, reductos, baluartes, &c., e com outra procura destruir os dos mais. Pelo que em negocio de eleições hum dos primeiros cuidados consiste em desconfiarem muito os pretendentes huns dos outros, em nunca descobrirem-se os seus segredos, e guardar inviolavel sigillo a respeito dos seus respectivos padrinhos, e protectores.

Tambem releva, que o candidato não creia muito nas palavras, e promessas de todos estes; porque huns promettem

largo, e cumprem estreito, e outros apadrinhando a muitos, não se interessão por nenhum. Igualmente saberá crer pouco o que desconfiar da mór parte das mezas, que prezidem aos Colegios Eleitoraes; porque em algumas destas tem-se engolido votos com mais desfastio, do que se engolem pilulas, e tem-se feito pessimas contas de repartir. Releva outro sim não dar todo o credito á apuração feita por certas Camaras Municipaes; pois algumas há tão pelotiqueiras, que tem feito, e desfeito Deputados.

Saberá pedir sempre o candidato, que for pedindo votos a torto, e a direito, a Eleitores, e não Eleitores, quer muito antes, quer proximamente ás eleições; e não só a homens, senão ás mulheres destes, ás amazias, apaixonadas, namoradas, &c. Deve pedir a todo o mundo, a huns directa, a outros indirectamente, ora com labia, ora ás escancaras: mas os maiores pedidos devem ser dirigidos ás potestades Eleitoraes. He mister advertir, que em alguns lugares há sujeitos tão poderosos, que de tudo decidem já por suas muitas amizades, e relações, já á valentona; elles são os que a dedo fazem os Eleitores, unanimemente votados pelo seu cacheiro, pelo seu purgador, seu banqueiro, seu feitor, seu mestre de assucar, seu morador, &c. &c. São taes homens verdadeiras potestades, cuja protecção muito convem obter nas eleições.

Saberá em fim obrar muito o pretendente, que não poupar diligencia, trabalho, fadiga, astucia, artimanha, ardid, enredo, adulação, mentira, calumnia, intriga, e toda a laia de picar-

dia para conseguir o seu intento. Antes de tudo cuidará mui seriamente em o importante negocio das qualificações dos votantes em as eleições primarias; por que d'ahi parte o bom, ou mau exito da pretensão, fazendo com que nas freguezias ainda mais populosas só sejam qualificados poucos, e estes escolhidos, e só do seu gremio. O primeiro passo d'hum candidato esperto he o matricular se sob alguma bandeira dos partidos poderosos, e militar afincadamente debaixo della, e em regra. Não abandone por hum só dia, por huma hora, por hum instante a grande tarefa das eleições primarias. Proveja se anticipadamente de resmas de papel, congregue frequentes clubs, popularize se o mais possivel, e escreva de dia, e de noite as chapas, que quizer, que prevaleçam. Addie o seu orgulho, espase a sua filancia, e com as algibeiras peçadas das taes chapas vá-as impingindo com muita labia, e geito por toda a gente do povo, mezurando, e abraçando o carpina, o pedreiro, o alfaiate, o barbeiro, o ferreiro, o sapateiro, o beleguim, fazendo se de todos muito amigo, e procurador bastante por devoção. Diga lhes ao mesmo passo, que de nenhuma sorte acceitem a chapa contraria; porque seria o mesmo que subscrever ao seu captiveiro, e á ruina da Patria. Abra os diques á torrente das mentiras, e ao mesmo passo armado d'huma pua bem afiada vá brocando não só as chapas do partido contrario, senão aquellas listas do seu proprio, onde estejam inscriptos sujeitos, que desconfiar, possam fraquear, ou jogar com pao de dous bicos. Muito bom será, se poder encaixar se de Eleitor. Alguns não se pronuncião por partido algum, vão bem com Deos, e com o diabo, e tem aproveitado: mas esta tactica he perigosa, e demanda muita circumspecção, e certa reunião de circumstancias especiaes, que não se podem dar em qualquer individuo.

Nomeados os Eleitores, sabidos os seus nomes, cumpre indagar as suas amizades, dependencias, &c., e então começa o *ferret opus* dos empenhos. Sabe-se obrar muito o candidato, que pedir,

e espalhar não punhados, mas canastras cheias de cartas de favor de credores, de amigos, de correspondentes, de compadres, de pais, de filhos, de irmãos, de cunhados, de padrinhos, de afilhados dos Eleitores: e muito melhor fara o candidato, que disser á pretensão de Deputado o que disserão os Apostolos ao Divino Mestre — *Relinquimus omnia, et secuti sumus te* — Deixe esposa, ainda que esteja Sacramentada, e ungida, deixe filhos, deixe todos os negocios da vida, monte em hum cavallo, ou em algum dromedario, e á laia do Arabe do deserto anoiteça aqui, amanheça acolá. Vença medonhos atoleiros, passe a nado rios trashedados, e furibundos: se se afogar, paciencia; poderá nas vascas da morte exclamar á patria, como hum grande Sancto dizia ao Senhor — *Si adhuc patriæ sum necessarius, non recuso laborem* — Se a patria há mister de mim, exponho me a todo o trabalho. Percorra todas as villas, todas as Freguezias, todos os Distritos, todas as Comarcas, levando para toda a parte cartas de recomendação, e d'empenho. Acompanhado d'hum par de malas não faltará pelos matos quem o julgue mascate, que anda vendendo fazendas: mas na realidade elle o que anda he comprando votos a troco de intrigas, e embaçadellas.

Assim como procurou amistar-se, e familiarisar-se com os votantes nas eleições primarias, da mesma sorte tracte com o maior carinho, e respeito aos Eleitores, dando alto, e malo a todos Senhoria, e até Excellencia, se tanto for preciso. Se o candidato for agente de Policia, ou for Magistrado criminal, e souber, que hum Eleitor matou alguém, ainda a seu proprio pai, nunca proceda contra elle; porque isso seria obrar contra os seus proprios interesses, e a Patria não obriga a tanto. Vá procrastinando a decisão da denuncia até ultimar se o grande negocio das Elleições; depois das quaes, mormente se pillar o pescado, olhe para os taes Eleitores por cima do hombro, e a respeito dos criminosos obre então conforme o que julgar de justiça sempre de acordo com os seus

interesses. Se a sua jurisdição for no civil, feliz do Eleitor, que tiver demanda; porque já se sabe, que proximamente a eleição não he possível, que para o Sr. Juiz candidato deixe hum Eleitor de ter carradas de rasão. Os Eleitores servem de andaimes na grande obra da Representação Nacional. Concluido o edificio, engrimpados os candidatos, desmanchão-se os andaimes, e atirão-se por ali a granel.

O candidato, que quizer, como he de rasão, e muito natural, ser reeleito, já deve de saber quaes são os individuos mais influentes, e poderosos nos differentes Collegios; e quando voltar da ultima Sessão Legislativa obrará com muita prudencia, e mestrança, se alcançar, e trazer habitos, e commendas para aquelles, de quem muito carece para seus padrinhos: e como dando a huns, e não a outros, naturalmente suscitará ciumes, melhor será, que não traga poucas dessas distincções, senão hum bahú cheio dellas, repartindo as com a mesma largueza, com que as alcançou. Essas honras em taes occasiões, e por taes motivos são boas iscas para apanhar o pescado, e hum meio seguro de consultar a vontade nacional, e consequentemente os Deputados, que por taes girias sahirão eleitos, são todos muito conformes a livre escolha dos povos, e mui legitimos Representantes da Nação. Verdade he, que se huma Nação conta seis milhões de habitantes, na encamizada das eleições apenas se ingerirão seis mil individuos: todos os mais assignão de Cruz: mas não obstante isso todos os eleitos provém (louvado Deos) da vontade Nacional. O *pictoribus atque poetis* de Horacio bem podera parafrasear-se da maneira seguinte:

Pictoribus, poetis, atque politicis quilibet audendi

Semper fuit æqua potestas

Pintores, poetas, e politicos

Sempre fingirão o que bem quizerão

Proximamente ás eleições affecte o candidato hum ar serio, taciturno, e mediatubundo assim por modo de quem traz ao cachaço o pezo dos mais importantes, e

vitae interesses da patria. Em qualquer adjuncto, ainda que seja n'hum baile, mazele-se do misero estado das finanças, queixe-se da impunidade dos crimes, da má administração da justiça, e sobre tudo da tão geral immoralidade. Na presença de Eleitores diga com geito, e labia, que, se apezar da sua inopia, merecer a honra de ser Deputado, dará outra direcção aos negocios publicos: que acabará com todos os impostos, e de tal arte reformará o Código penal, que não haverá mais quem se atreva a dar hum beliscão no seu semelhante: que para reformar os costumes, e extinguir por huma vez a immoralidade tem em mente hum Projecto, que reduzido a Lei tudo fará em hum abrir, e fechar de olhos; o vem a ser; dar cabo do Culto Catholico, que por velho, e gothico já não está a par das luzes do seculo, substituindo-o pelo culto do *Egoismo*, que he o verdadeiro Deos do mundo, e em vez dessa recua de Padres, de Vigarios, de Missionarios, &c. espalhar pelas Commarcas, pelos Termos, e Districtos Doctores philosophos, que ensinem aos povos os bons principios. Quanto ao *deficit* sustentará, que o meio mais eficaz de o remediar de prompto he crear mais, e mais repartições, e copia superabundante d'empregados publicos; e que a medida mais prompta para diminuir os pleitos consiste em augmentar o numero dos Juizes, e multiplicar as Relações de maneira que não só haja huma em cada Provincia, se não em cada Cidade, em cada Villa, em cada bairro, em cada quarteirão. Mas depois que se apanhar de dentro, deixe ir as cousas, como vão, entre na busca das transacções, e cuide em arranjar se ou aos sens: peça até Bispo; porém se lhe derem Sacristão, accete: porque são infinitos os pretendentes, e os lugares limitados: muitas piabas, carapuebinhas, e carapicús formão huma moqueca, e apoz desta pode vir alguma posta de cavalla, ou huma cioba inteira.

Obrará com fina tactica o candidato, que se dobrar segundo as opiniões, e partidos dos Eleitores, que encontrar. Com liberaes seja liberalissimo, com

carcundas mais carcunda, que elles. Diante d'aquelles inculque-se filho primogenito da Constituição, por quem estará prompto a derramar a ultima gota de sangue (em quanto o conservarem na chuchadeira de Deputado): na presença destes sustente, que a Constituição he causa de todos os nossos males: que temos para governar-nos gente tão justa, tão morigerada, tão boa, que melhor será, voltemos á Monarchia absoluta, ou substituamola por hum fantasma de Governo Representativo, com tanto que não deixe de haver Deputados, e estes bem, e promptamente pagos.

Sempre que se dirija a qualquer Eleitor, mormente dos mais poderosos, diga-lhe, que conta infallivelmente com taes, e taes Collegios, a fim de que não o supponha desses candidatos avulsos, que se contentão com ser votados unicamente para que se diga, que não forão inteiramente esquecidos. Finalmente não o intimide a ignorancia, nem se acobarde, se for tolo; porque para ser Deputado entendem alguns, que basta andar em dous pes, e ter disposição para pedir, para cabalar, e intrigar. Não faça caso de murmurações, e apodos; e se tiver a ventura de conseguir o seu intento, salte de contente, e cante:

Qu'eu sabisse Deputado,
Escreveo do Fado a mão,
Vinte e quatro mil cruzados
Grande consolo me dão.

Pelo Doutor Futrica.

VARIEDADE.

Sentença d'hum charlatão.

Certo charlatão nomada, diz o Snr. Camillo de la Touche, cahio enfermo em a nossa Cidade; (Angers) e posto vendesse hum remedio, cujas virtudes erão tão geraes, que a nomenclatura dos males, que curava, parecia provar a descoberta da panacéa universal, todavia lá a seu respeito tinha mais fé na Medecina, e por isso chamou hum Medico: e como quer que entre este, e o doente se esta-

belecesse alguma confiança no decurso da cura; o Medico por fim perguntou lhe, que recursos lhe subministrava o seu officio para acodir às despesas d'hum tratamento decente, e de equipagens — Nós ganhamos mais, do que vós, Snr., respondeo o charlatão; porém também temos maiores fadigas; e nem a todos he dado o ser bem succedidos. O que quizer ter sempre bons successos deve ser dotado d'hum saude tão vigorosa, que se não encatarroe com o frio glacial do vento norte, nem se derreta com o forte ardor do sol da canicula; porque cumpre fazer lhes face, e lutar corajosamente contra as suas crueis setas, a fim de que o publico, voltando lhe as costas, ponha-se a seu gosto para escutar. Cumpre ter hum facilidade de palavra, e hum potencia de voz tal, que sobresaião ao sussurro da multidão, e a energia da feira: cumpre, que tenha bastante presença d'espírito para retrucar com felicidade ao mau chocarreiro, que tente excitar o riso; porque, direi de passagem, na multidão dos caçadores há sujeitos tão finos, e perigosos, como na vossa boa sociedade.— Depois entrando nos pormenores de seus lucros, e arranjos da familia, continuou dizendo: — tenho dous filhos: casei minha filha com hum boticario, que he quem me fornece as minhas drogas, e dei lhe de dote 20 mil francos. Darei a mesma somma a meu filho; mas ah! (e aqui exalou hum suspiro): foi-me preciso renunciar à esperança de lhe transmittir o exercicio da minha profissão. A natureza negou-lhe os dons, que esta reclama; e como não tem geito para charlatão, será Medico.

Extrahida da Gazeta Medical de Paris.

ANECDOTA.

Perguntando-se a hum sujeito porque as mulheres não respondião à Missa, disse, que lhe parecia ser porque como ellas sempre querem dar o ultimo retruque, o *Kirie eleison* nunca teria fim.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria.—1842.